AÇÕES DE PESQUISA E ORGANIZAÇÃO DE ACERVOS DOCUMENTAIS DO NÚCLEO DE DIGITALIZAÇÃO DO MUSEU CAMPOS GERAIS

Jerusa Wrobel da Silva (PIBIC/CNPq/FA/UEPG), Niltonci Batista Chaves (Orientador), e-mail: nbchaves@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de História.

História e História do Brasil

Palavras-Chave: *Digitalização, LAMUHDI, Museu Campos Gerais.*

Resumo

O presente resumo tem por finalidade descrever brevemente as atividades realizadas na pesquisa, entre setembro de 2023 a agosto de 2024. A atividade principal foi a digitalização de acervos e a produção do arquivo digital, buscando em seus resultados a acessibilidade e disponibilidade do acervo histórico para promover a educação e a preservação da memória histórica regional.

Introdução

Este projeto foi desenvolvido com o objetivo de atuar na organização e indexação do acervo presente no Museu Campos Gerais, trabalhando com o processo de digitalização de materiais como jornais, fotos, documentos institucionais, entre outros, no Núcleo de Digitalização, atualmente conhecido como Laboratório Multiusuário de Humanidades Digitais e Inovação (LAMUHDI). Este processo visa a preservação do patrimônio documental, possibilitar o acesso à informação e a construção de um espaço para colaborar com a pesquisa e educação, valorizando dessa maneira a diversidade de perspectivas e experiências. Especificamente, três discussões foram observadas nesta pesquisa, sendo a precisão do material, a preservação física e digital, e por fim, a possibilidade de publicação.

Materiais e Métodos

Os materiais digitalizados foram diversos durante o período da iniciação, sendo eles documentos históricos oriundos do Instituto de Educação Prof. César Prieto Martinez, do acervo pessoal da poeta Helena Kolody, uma parte do acervo para exposição “Albary, o Prefeito”, documentações da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FAFI), pertencentes ao Arquivo da UEPG, como também as encadernações do jornal Diário dos Campos. Após a seleção e higienização do material, é passado para o processo de digitalização. Esta etapa acontece no LAMUHDI, onde é escolhido o equipamento adequado conforme o material. Neste contexto, a maior parte do processo de digitalização foi realizada pelo scanner Zeutschel OS C1. Nessa sequência, o material recebe uma nomeação, passa pelo escaneamento e, por fim, é realizado o arquivo em PDF. O processo também comporta a geração de metadados, que são as informações pertinentes ao documento físico passado para a descrição no formato digital.

Resultados e Discussão

Os resultados alcançados nesta pesquisa foram uma ampla quantidade de materiais digitalizados, sendo os de maiores demandas a documentação da FAFI e o jornal Diário dos Campos. Relacionado a FAFI, foram digitalizadas ao todo trinta e uma caixas, não tendo um número exato de documentos, mas totalizando aproximadamente 1659 pastas. Seguidamente, foram digitalizadas encadernações do jornal Diário dos Campos, desde o ano de 1932 até o ano de 1954, ainda que nem todos os documentos foram transformados em PDF. A produção de metadados está uma década à frente até o período final desta iniciação.

Conclusão ou Conclusões

Durante esta pesquisa, os resultados mostram que foi expressiva a quantidade de material digitalizado, sendo de necessidade esse processo que contribui com a memória social da comunidade. Foram atendidas duas, das três discussões levantadas na introdução deste projeto, sendo elas a precisão do material no formato digital e a preservação documental. Relacionado a publicação, o tempo de pesquisa não conseguiu abarcar a revisão e edição adequadas do material, porém, haja vista que um dos objetivos é a organização, os arquivos digitalizados permanecem armazenados no servidor do LAMUHDI, à disposição para edição e revisão de conteúdo pelas partes responsáveis.

Agradecimentos

Primeiramente, dedico o meu agradecimento às instituições base para esse projeto, em especial a Universidade Estadual de Ponta Grossa, como também a equipe Museu Campos Gerais que me acolheu por todo esse período. Meu profundo agradecimento às equipes que constituíram o LAMUHDI, que contribuíram para o meu desenvolvimento nesta pesquisa. Por fim, a minha família que me apoiou grandemente nessa trajetória de PIBIC/PROVIC.

Referências:

REIS, A. F. **As humanidades digitais no Brasil e no mundo: o estado da arte.** Goiás: Revista Convergências: estudos em Humanidades Digitais, v. 1, p. 32-48, jan./abr. 2023.